

## Os canais do Guadiana

Em tempos idos, neste ponto do rio, era utilizado o caniço - arte de pesca artesanal - para captura de peixe. A armadilha era feita de canas e paus de loandro junto à represa de água do moinho que aí existia. O engenho foi desmantelado na década de 90. Hoje, no local, restam apenas as ruínas do velho moinho dos canais e a memória dos pescadores saudosos dos tempos em que o rio providenciava sustento.

## Valores Naturais

### FLORA

Alecrim (*Rosmarinus officinalis*); Alfostiga (*Pistacia vera*); Aroeira (*Pistacia lentiscus*); Azinheira (*Quercus rotundifolia*); Cebola-albarã (*Urginea maritima*); Erva-ursa (*Thymus mastichina*); Espinheiro-preto (*Rhamnus oleoides*); Esteva (*Cistus ladanifer*); Gaimão (*Asphodelus ramosus*); Lentisco-bastardo (*Phillyrea angustifolia*); Murta (*Myrtus communis*); Orchis morio; Roselha (*Cistus crispus*); Rosmaninho (*Lavandula stoechas*); Rosmaninho-verde (*Lavandula viridis*); Sargaço (*Cistus monspeliensis*); Tarmagueira (*Tamarix africana*); Tamujo (*Securinega tinctoria*); Tojo-molar (*Genista triacanthos*); Tojo-do-Sul (*Genista hirsuta*); Zambujeiro (*Olea europea var. sylvestris*); Zimbro (*Juniperus turbinata subsp. turbinata*).

### FAUNA

#### Aves

Perdiz (*Alectoris rufa*); Cegonha-preta (*Ciconia nigra*); Águia-real (*Aquila chrysaetos*); Borrelho-pequeno-de-coleira (*Charadrius dubius*); Bufo-real (*Bubo bubo*); Torcicolo (*Jynx torquilla*); Andorinhadas-rochas (*Ptyonoprogne rupestris*); Carriça (*Troglodytes troglodytes*); Roxinol-do-mato (*Cercotrichas galactotes*); Pisco-de-peito-ruivo (*Erithacus rubecula*); Melro-azul (*Monticola solitarius*); Rouxinol-bravo (*Cettia cetti*); Toutinegra-tomilheira (*Sylvia conspiciata*); Toutinegra-do-mato (*Sylvia undata*); Toutinegra-carrasqueira (*Sylvia cantillans*); Toutinegra-dos-valados (*Sylvia melanocephala*); Chapim-rabilongo (*Aegithalos caudatus*); Chapim-azul (*Parus caeruleus*); Chapim-real (*Parus major*); Pintaroxo (*Carduelis cannabina*); Cia (*Emberiza cia*).

#### Mamíferos

Coelho (*Oryctolagus cuniculus*); Gamo (*Dama dama*); Javali (*Sus scrofa*); Lebre (*Lepus europaeus*); Lontra (*Lutra lutra*); Morcego-de-ferradura-grande (*Rhinolophus ferrumequinum*); Morcego-de-ferradura-mediterrânico (*Rhinolophus euryale*); Morcego-de-ferradura-mourisco (*Rhinolophus mehelyi*); Morcego-rato-grande (*Myotis myotis*); Texugo (*Meles meles*); Veado (*Cervus elaphus*).

#### Peixes

Barbos (*Barbus sp.*); Boga-do-Guadiana (*Chodrostoma wilkomi*); Enguia (*Anguilla anguilla*); Escalo-do-sul (*Leuciscus pyrenaicus*); Lampreia (*Petromyzon marinus*); Sável (*Alosa alosa*); Savelha (*Alosa falax*).

#### Répteis

Cobra-lisa-meridional (*Coronella girondica*).

#### Anfíbios

Salamandra-de-costelas-salientes (*Pleurodeles waltli*); Salamandra-de-pintas-amarelas (*Salamandra salamandra*); Sapinho-de-verrugas-verdes-iberico (*Pelodytes ibericus*); Sapão-parteiro-ibérico (*Alytes cisternasii*); Tritão-marmorado (*Triturus marmoratus*).



Cegonha-preta (Marcos Oliveira)



Lampreia (Marcos Oliveira)

# Os canais do Guadiana

PERCURSO PEDESTRE

PR2

## RECOMENDAÇÕES

- Não Nadar. Zona de Correntes;
- Seguir apenas pelos trilhos indicados;
- Respeitar a propriedade privada;
- Evitar barulhos e atitudes que perturbem a paz do local, lembre-se que está numa área protegida;
- Não colher amostras de plantas ou rochas e não molestar os animais;
- Não fazer lume;
- Percurso sujeito a elevada exposição solar. No Verão evitar as horas de calor;
- Não abandonar lixo, levando-o até um local onde haja serviço de recolha;
- Usar roupas e calçado confortável;
- Levar água e alguma comida;
- Avisar alguém da sua intenção de fazer o percurso e hora provável de chegada;
- Calcular o tempo do percurso para terminar antes do anoitecer;
- Ter precaução no período de caça entre 15 de Agosto e 28 de Fevereiro, em particular às Quintas-feiras, fins-de-semana e feriados.

### Pequena Rota

PR

caminho certo  caminho errado 

para a esquerda  para a direita 

PR

Percurso Pedestre de Pequena Rota (PR) decorrendo, temporariamente, pelo traçado de uma Grande Rota (GR).

### CONTACTOS ÚTEIS

Posto de Turismo:  
+ 351 286 610 109  
turismo@cm-mertola.pt  
Parque Natural Vale do Guadiana:  
+ 351 286 610 090  
pnvg@icnb.pt  
Emergência Médica: 112  
Emergência em caso de Incêndio: 117

Entidade promotora:



Fundação Senão Martins

Conteúdos:

Técnicos de Alexandra Lopes adaptados por Rosinda Pimenta e Ana Cristina Cardoso

Projecto Co-financiado:



UNIAO EUROPEIA  
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional



QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL

Com o apoio de:





# Descrição do percurso

O percurso inicia-se na aldeia de Corte Pequena, um pequeno povoado com origens medievais, onde a tranquilidade e a beleza se aliam à simpatia dos mais velhos. Segue, depois, por uma estrada de terra batida que dá acesso ao rio. Aqui, a paisagem varia entre zonas de matos e algumas áreas de cultivo de trigo ou cevada. A vedação que acompanha o percurso limita a Herdade da Brava que alberga várias espécies cinegéticas e alguns animais oriundos de terras bem longínquas. À medida que

o rio se aproxima, nota-se a alteração da diversidade da fauna: surgem tufos de estevas e arbustos como o sargaço, o rosmaninho, o alecrim, a rosella, o zimbro a cebola-albarrã, a erva-ursa e o gaimão. A área é de particular interesse para a observação de aves, mas nem sempre será fácil a distinção das várias toutinegras que aqui ocorrem. Nas encostas declivosas das margens do vale nota-se a presença de azinheira, zambujeiro e aroeira e junto ao rio o tamujo. Numa das curvas, já na fase final

do percurso, é possível ver a torre do que parece ter sido um medidor do nível da água, usado por antigos contrabandistas para vigiar o caudal do rio. Deste ponto é ainda possível ver emergir do leito do rio um impressionante afloramento rochoso, localmente conhecido por Rocha da Galé. Mais abaixo, nos últimos metros do trajeto, surge uma inesperada "praia" de cascalho branco e na outra margem do rio a ruína do Moinho dos Canais, testemunho da história recente deste lugar. O regresso faz-se pelo mesmo caminho.

## FICHA TÉCNICA:

**PERCURSO:**  
Corte Pequena - Canais - Corte Pequena

**LOCALIZAÇÃO:**  
A partir de Mértola seguir na direção de Serpa pela EN265, virar à esquerda no 1º cruzamento para a localidade de Corte de Sines. Passar a localidade dos Corvos e continuar na direção de Corte de Sines até encontrar uma indicação para virar à esquerda para a aldeia de Corte Pequena. A partir daqui a estrada é de terra batida. Pode estacionar o carro na povoação.

**COORDENADAS GPS:**  
N37 40 59.6 W7 38 38.4

**TIPO DE PERCURSO:** Linear  
**EXTENSÃO:** 3,5 Km (ida e volta)  
**DURAÇÃO:** 1h0m  
**DECLIVE:** Moderado  
**PISO:** Terra batida

**ESTATUS:** Parque Natural Rede Natura 2000, Zona de Proteção Especial do Vale do Guadiana e Sítio de interesse comunitário do Guadiana

# Pontos de interesse

## Peixes Migradores

A Primavera traz com ela os peixes migradores que sobem o rio em busca de bons locais para se reproduzir. Peixes como o sável, a saboga e a lampreia encontram nestas águas os fundos de pedra ou de gravilha adequados para aí depositarem os seus ovos. Estes peixes conseguem resistir às diferenças de salinidade encontradas no rio e no mar, sofrendo transformações fisiológicas antes de partirem de um meio para o outro.

**Informações:** [www.icnb.pt](http://www.icnb.pt) | [pnvg@icnb.pt](mailto:pnvg@icnb.pt) | +351 286 610 090

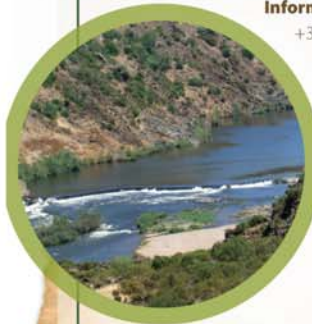
## Moinho dos Canais

Numa terra em que o cultivo de cereal constituiu, até há pouco tempo, a base da exploração agrícola, os moinhos ocorrem na paisagem como testemunhos

dos tempos em que o Homem ainda não dispunha de meios mecânicos. O Moinho dos Canais tem o seu nome associado a uma arte de pesca artesanal praticada neste local, o caniço (destinado a capturar lampreias). Consistia numa armadilha do tipo barreira feita a partir de matérias vegetais, como as canas e os loendros, colocada junto às represas de água (açudes) dos moinhos. Quando o caudal do rio era menor e não conseguia galgar o açude, a única passagem possível para os peixes era através dos canais que levavam a água às noras, mas que se encontrava bloqueada pelo caneiro. Para mais informações sobre este moinho e outros aconselhamos a leitura da publicação "Engenheiros Hidráulicos Tradicionais" publicada pelo Parque Natural Vale do Guadiana.

## Informações:

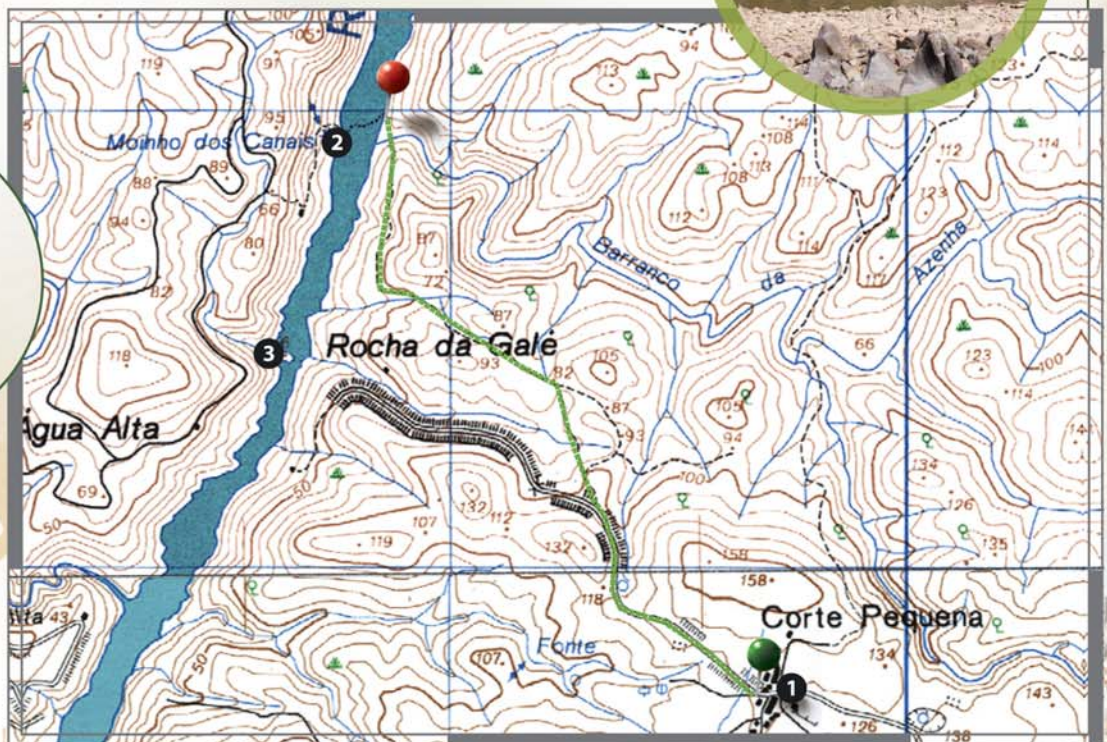
Parque Natural Vale do Guadiana:  
[www.icnb.pt](http://www.icnb.pt) | [pnvg@icnb.pt](mailto:pnvg@icnb.pt) | +351 286 610 090



## Legenda

1. Corte Pequena
2. Moinho dos Canais
3. Rocha da Galé

- Início do percurso
- Fim do percurso
- Percurso



0 1 km